REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRADENSE/DIVULGAÇÃO/JC

Refinaria Riograndense tem potencial de receber até R$ 3,5 bilhões de investimentos nos próximos

ENERGIA

Biorrefinaria e complexo a gás devem impulsionar Rio Grande

Projeto energético com terminal de regaseificação é estimado em R$ 6 bilhões, mas ainda depende da Aneel

Em 1937, o refino de petróleo no País teve início em Rio Grande, na atual Refinaria de Petróleo Riograndense. Ainda tem origem na refinaria, que garante R$ 4 bilhões anuais de faturamento, 30% do mercado gaúcho de gasolina, óleo diesel, nafta petroquímica, óleo combustível, GLP (gás de cozinha), mas esta unidade industrial de 40 hectares às margens da Lagoa dos Patos está prestes a recolocar Rio Grande no papel de pioneirismo no mundo dos combustíveis. A ideia é que a Refinaria Riograndense se torne a primeira do País totalmente transformada para o biorrefino de combustíveis 100% renováveis.

Ao lado do biocombustível, a região também espera que nos próximos anos possa ser concretizado o projeto de instalação de uma central de regaseificação de gás natural, atualmente só obtido no Estado pela importação, e uma unidade termelétrica para geração de energia a partir deste produto. Os dois projetos transformadores têm potencial para injetar até R$ 9,5 bilhões em Rio Grande nos próximos cinco anos.

Ao menos o investimento inicial, de R$ 45 milhões, já está garantido. A partir de uma tecnologia desenvolvida pelo Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (Cenpes) da Petrobras, a unidade de FCC (craqueamento catalítico fluido) da refinaria será preparada, no primeiro teste, previsto para novembro deste ano, com inovações de processo e sistema catalítico. Havendo êxito, ganham maior força os investimentos previstos de R$ 3,5 bilhões na transformação estrutural da Refinaria Riograndense.

Em outra frente, o governo estadual tem se mobilizado para destravar, em Brasília, o projeto embargado pela Aneel em 2017, e recentemente encampado pelo grupo espanhol Cobra para instalar um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) e construir a UTE Rio Grande, que será uma central termelétrica no município. Ao todo, o projeto prevê R$ 6 bilhões em investimentos. A estimativa é de que a central tenha capacidade de produzir 1.238 MW de energia elétrica.

Aeroportos de Pelotas, Bagé e Uruguaiana entram na rota de novos voos regionais

CCR AEROPORTOS/DIVULGAÇÃO/JC

No ano passado, 34 mil passageiros voaram pelo terminal de Uruguaiana

Desde 2022, as regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste do Estado entraram definitivamente na rota dos investimentos no aprimoramento da logística de transporte aéreo. Foi quando a CCR Aeroportos iniciou o período de concessão nos aeroportos de Pelotas, Bagé e Uruguaiana.

Somente em Pelotas, que é o maior entre os três municípios, o número de passageiros saltou de 23 mil em 2021 para 63 mil entre março de 2022 e março de 2023. Em Uruguaiana, o efeito foi o mesmo. Neste último ano, 34 mil passageiros passaram pelo terminal, o dobro dos 17 mil de 2021.

A partir de junho deste ano, foram anunciados novos voos entre as três cidades e Porto Alegre, entre dois e três semanais.

"As novas rotas entre Uruguaiana, Bagé e Pelotas para Porto Alegre são de extrema importância para o estado do Rio Grande do Sul. Essa expansão aérea proporcionará um aumento na conectividade entre diferentes regiões, promovendo o desenvolvimento econômico, turístico e social. Além disso, facilitará o acesso de moradores e visitantes ao Aeroporto Internacional Salgado Filho", define a gerente executiva de Negócios Aéreos da CCR Aeroportos, Grazielle Delicato.

E, até o final de 2024, a concessionária anuncia um pacote de R$ 130 milhões para melhorias entre os três terminais aéreos. Nos três aeroportos, as intervenções previstas incluem adequação de Resa (área de segurança ao final da pista), além de adequação de sinalização na pista.

Em Pelotas e Uruguaiana, haverá reforma e ampliação dos terminais de passageiros. Já em Bagé, haverá melhorias pontuais no terminal de passageiros. Serão gerados 300 empregos no período de obras, previstas para iniciarem ainda neste mês de julho.